



## **Superaventura em sala de aula: Análise de uma formação de profissionais de ambientes escolares**

*Natasha Rubin Bodratti Brizola*  
*Universidade La Salle*

*Carlos Rafael Ramos Horn Ribas*  
*Universidade La Salle*

*Gelson Vanderlei Weschenfelder (Orientador)*

### **Tipo do trabalho**

Comunicação oral e Pôster

### **Tema**

Ciências Humanas

### **Palavras-chave**

*Programa de Intervenção, Histórias em Quadrinhos, Super-Heróis, Formação Docentes e Resiliência.*

### **OBJETIVO**

O presente estudo traz análise de dois questionário (pré-teste e satisfação), respondidos pelos participantes da Formação Programa de Intervenção Psicopedagógico *“Os Super-Heróis como Tutores de Resiliência”*, formação essa, que foi elaborada e cumprida aspirando a que, profissionais que atuam em ambiente escolares, utilizem de personagens fictícios da cultura pop, como tutores de resiliência em crianças e adolescentes. O objetivo desse estudo é a análise dos questionários já mencionados, para ter uma percepção dos participantes a respeito do uso de quadrinhos como ferramenta psicopedagógico em ambiente escolar.

### **MATERIAL**

Os testes aplicados na formação se deram através de questionários individuais com o enfoque de análises quantitativa e qualitativa, que tiveram suas respostas analisadas e tabuladas para serem verificados os resultados de eficácia, de modo a comparar e verificar a média numérica das respostas correspondentes ao número de participantes, análise demográfica e onde possivelmente irão disseminar os assuntos da formação, onde pode-se examinar novas questões sobre o entendimentos das HQs e seus personagens e por fim, qual a opinião da estrutura do curso e do seu aproveitamento.

### **METODOLOGIA**

A formação foi realizada com a participação de profissionais de diversas áreas de atuação no ambiente escolar, tais como docentes de diversas áreas do conhecimento, psicólogos e assistentes sociais, contando com a participação de 57 pessoas, onde verifica-se, através dos dados do pré-teste que, o espaço demográfico de moradia dos participantes, abrangeu a região metropolitana. É verificável que 71,9% dos participantes nunca havia comparecido a uma formação de intervenção psicopedagogia. Quando questionados sobre leitura das Histórias em Quadrinhos, 56,1% dos participantes responderam serem leitores.

### **RESULTADOS**



Medi-se que, mesmo com baixo entendimento sobre a cultura pop em geral, mais especificamente sobre Histórias em Quadrinhos, os participantes lograram a elaboração das atividades práticas solicitadas durante a formação, além de adquirirem o entendimento necessário para aplicar a intervenção em suas respectivas unidades escolares.

### **CONCLUSÃO**

Observa-se no teste de satisfação a mudança de conceitos em relação às práticas docentes após esta formação, onde, 28,7% dos participantes declararam uma mudança de perspectiva, e 19% dos participante alegam terem sofrido uma ampliação dos horizontes pedagógicos, em comparação com o pré-teste.